

Batalha decisiva

CORRIDA AO PLANALTO

Candidato do PT à Presidência estará em Belo Horizonte, hoje. Depois de sucessivos comícios no primeiro turno, corpo a corpo com os eleitores é a nova estratégia adotada pela campanha

Lula aposta em caminhadas

GUILHERME PEXOTO
E GABRIELA ORNELAS



O presidencial Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará hoje em Belo Horizonte. O ato, que vai começar na Praça da Liberdade, na Savassi, e terminar na Praça Tiradentes, na Região Centro-Sul da cidade, faz parte de uma estratégia adotada pela campanha petista adotada na reta final do primeiro turno, ampliando o corpo a corpo com o eleitorado. Depois de uma temporada de comícios em diversas regiões do Brasil, o PT e os partidos aliados passaram a apostar em caminhadas com o candidato. A avaliação de integrantes do núcleo estratégico é que, com agendas do tipo, o petista consiga ampliar o roteiro de viagens e visitar mais localidades. Ontem, por exemplo, Lula percorreu vias de Campinas, no interior de São Paulo. Na sexta-feira, o mesmo expediente foi usado em Guarulhos, também em solo paulista.

Em BH, Lula participará do ato em cima de uma caminhonete. A expectativa é que ele discursar ao chegar à Praça Tiradentes. O cortejo está previsto para as 11h, mas apoiadores do petista devem se concentrar nas proximidades do Palácio da Liberdade por volta das 9h. O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice-presidente, também deve participar.

O deputado federal André Iacones (Avante-MC), conselheiro de Lula em temas ligados à campanha digital, disse que o desafio, neste momento, é conciliar o tempo disponível à necessidade de construir agendas. O segundo

turno será em 30 de outubro. "Todas as cidades e estados são importantes. Temos um país de dimensões geográficas gigantescas. A escolha pela caminhada foi pelo objetivo de otimizar o tempo. Toda a estrutura de um comício, a mobilização, as apresentações, as falas, [fariam com que] ele conseguisse visitar menos cidades e estados", disse o deputado ao Estado de Minas.

Depois da derrota de Alexandre Kalil (PSD) para Romeu Zema (Novo) na disputa pelo governo de Minas, Lula ficou sem palanque no estado. A aposta, então, passou a ser em apoios diversos, vindos de partidos que não estavam na composição original da frente em torno do petista, como o PDT. Em meio a isso, há a necessidade de minimizar os efeitos do apoio que Zema ofereceu a Bolsonaro. O deputado Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha de Lula em Minas, afirmou que os locais escolhidos para o ato em BH também carregam significados importantes para o ex-presidente. Lula tem falado em fazer uma "nova Independência" do Brasil e citou Joaquim José da Silva Xavier, mártir da Inconfidência Mineira. "A Praça da Liberdade é muito simbólica, o símbo-



Lula cumprimenta apoiador durante comício em Campinas, no interior de São Paulo, nesse sábado

lo do governo de Minas. Queremos descer Avenida Brasil e chegar à Praça Tiradentes, outro símbolo da luta pela República e pela Independência", disse.

Depois do ato em BH, os aliados de Lula devem se reunir ainda na capital. A participação do presidencial é dúvida, mas é certo que Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT, vai coordenar os trabalhos. A ideia é usar o encontro para debater a possibilidade de novas agendas do ex-presidente em Minas. Neste momento, a tendência é que Lula retorne ao estado cerca de uma semana antes do segundo turno, mas lideranças locais tentam conseguir uma terceira visita. Será a primeira vez de Lula em Minas após o primeiro turno. A margem sobre

Bolsonaro no estado foi de aproximadamente 563,3 mil votos.

Antes da primeira votação, o candidato do PT fez comícios em Belo Horizonte, Montes Claros, no Norte, e Ipatinga, no Vale do Aço. Paralelamente aos compromissos de Lula, Alckmin tem feito incursões solo por regiões brasileiras. Políticos de Minas tentam levar o ex-governador a alguma região do estado antes de 30 de outubro. No mês passado, ele esteve em Poços de Caldas, no Sul, e em Uberlândia, no Triângulo.

Pesquisa divulgada pelo Datafolha na sexta-feira e registrada junto à Justiça Eleitoral com o número BR-02012/2022, aponta Lula com 49% das intenções de votos no segundo turno, cinco pontos a mais que Bolsonaro, que

tem 44%. Brancos e nulos representaram 6% dos entrevistados, enquanto 2% não souberam responder ou preferiram não opinar.

Lideranças de outros partidos se preparam para engrossar o ato de amanhã. "Estamos mobilizando territórios, chamando as pessoas e construindo esse ato para conseguir trazer a chamada terceira via para votar no Lula. E também mobilizar os indecisos. Com isso, a gente acredita que terá vitória folgada no segundo turno", afirma Bella Gonçalves (Pso), vereadora de Belo Horizonte eleita deputada estadual. "Achamos que vai ser um ato grande e representativo do desejo da maioria da população, que se expressou nas urnas no primeiro turno", projeta a parlamentar.

CAMPINAS Lula fez caminhada pelo Centro de Campinas, ontem, ao lado de Fernando Haddad (PT), que disputa o segundo turno pelo governo de São Paulo contra o candidato apoiado por Bolsonaro, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os petistas precisam tentar conter o avanço do bolsonarismo entre os paulistas para ter chances de ganhar o pleito no estado. O Datafolha aponta provável derrota de Haddad para o Palácio dos Bandeirantes. Segundo a pesquisa estimulada, Tarcísio de Freitas tem 50% das intenções de voto e Fernando Haddad, 40%. Tanto Lula quanto Haddad perderam a disputa para Bolsonaro e Freitas no estado de São Paulo no primeiro turno.

Na entrevista coletiva antes da caminhada de ontem no interior paulista, Lula disse estar convencido de que ele e Haddad vão ganhar no maior colégio eleitoral do país. "Preto ganhar as eleições em São Paulo e ajudar o Haddad a ganhar também. É muito importante essa parceria entre São Paulo e Brasil", disse. Lula assumiu que a campanha errou no estado e que tem 20 dias para reparar os equívocos para ganhar.

Haddad lembrou que na campanha eleitoral de 2012 também esteve em desvantagem, mas conseguiu vencer José Serra (PSDB) na disputa pela prefeitura da capital paulista. "O tempo é igual e vamos investir nas propostas para virar e ganhar estas eleições. São Paulo conhece a minha gestão e sabe o trabalho que eu já fiz aqui", afirmou o candidato.

Região onde Lula venceu no 1º turno terá atenção maior da equipe do presidente. Ontem, foi a Belém, no Norte

Campanha de Bolsonaro vai priorizar Nordeste



São Paulo e Campinas foram as primeiras cidades a receberem o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, em sua caminhada de campanha. O ato aconteceu no sábado (8) no Centro de Campinas, no interior de São Paulo, e contou com a presença do governador Fernando Haddad (PT) e do vice-presidente eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos). Lula chegou às 10h30 e saiu às 12h30, cumprimentando apoiadores e fazendo um discurso de cerca de 15 minutos. Ele afirmou que a caminhada foi uma vitória para o PT e para o povo brasileiro, e que ele e Haddad vão trabalhar juntos para mudar o Brasil. Lula também falou sobre a importância da parceria entre São Paulo e o resto do Brasil, e sobre a necessidade de unir as forças democráticas para derrotar Bolsonaro no segundo turno.

Depois de passar o dia em Campinas, Lula viajou para Guarulhos, no interior de São Paulo, onde chegou ontem (9) de helicóptero. Ele fará um comício na cidade às 11h, acompanhado pelo governador Geraldo Alckmin (PSB) e pelo vice-presidente eleito Tarcísio de Freitas. O comício será transmitido ao vivo pelo canal oficial do PT no YouTube. Lula também fará um discurso de agradecimento aos paulistas por terem apoiado o PT no primeiro turno.

Depois de Guarulhos, Lula vai para Belo Horizonte, onde fará um comício amanhã (10) às 11h. Ele será acompanhado pelo governador Alexandre Kalil (PSD) e pelo vice-presidente eleito Tarcísio de Freitas. O comício será transmitido ao vivo pelo canal oficial do PT no YouTube. Lula também fará um discurso de agradecimento aos mineiros por terem apoiado o PT no primeiro turno.

BOLOSARISMO EM ALTO Apesar de ter perdido o primeiro turno, o candidato Jair Bolsonaro não desistiu de tentar voltar ao Palácio do Planalto. Ele já fez comícios em várias cidades e promete fazer mais viagens pelo Brasil. A campanha de Bolsonaro está focada no Nordeste, onde ele tem uma base de apoio tradicional. Ele também está tentando atrair votos de quem se declarou indeciso no primeiro turno.

Dia do Nordestino, comemorado ontem, foi lembrado pelos ex-ministros Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT), que buscam intensificar contato com os eleitores



DANILO VERRA/FOUHPRESS

Tarcísio de Freitas promete estimular iniciativas tecnológicas, se for eleito governador de São Paulo

Corpo a corpo nas ruas de SP

São Paulo – A disputa pelo governo de São Paulo repete a polarização na corrida ao Palácio do Planalto entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ex-ministro Tarcísio de Freitas, que tem o chefe do Executivo federal como o seu principal cabo eleitoral, e o ex-ministro Fernando Haddad, que aposta no prestígio de Lula, fizeram corpo a corpo com eleitores ontem. Ambos lembraram o Dia do Nordestino, comemorado ontem.

O candidato do Republicanos visitou a Feira do Empreendedor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). No local, ele cumprimentou eleitores e conversou com expositores. A feira ocorre no SP Expo, no Bairro Jabaquara, Zona Sul paulistana. Tarcísio disse, durante a visita, que pretende estimular iniciativas digitais e tecnológicas no estado. "Vamos trabalhar muito no fomento das startups para que a gente desenvolva aplicações, soluções que resolvam problemas do estado e também ofereçam soluções demandadas pelo próprio mercado."



O ex-ministro destacou também a vocação do estado para ciência e tecnologia e disse que irá impulsionar o sistema paulista de parques tecnológicos. "A gente pode desenvolver muita coisa na área digital com um polo de inovação sendo fomentado", afirmou. Pelas redes sociais, o candidato fez homenagem ao Dia do Nordeste. "Hoje, a gente celebra o Dia do Nordeste, um povo de cultura rica, de força e alegria, que já faz parte do DNA de São Paulo. Um grande abraço a todos os nordestinos, em especial para a minha esposa, Cris, filha do Nordeste" escreveu. A esposa de Tarcísio é do Rio Grande do Norte.

SEGURANÇA O candidato Fernando Haddad fez caminhada em Campinas, no interior de São Paulo, ao lado de Lula e do vice na chapa presidencial, Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo. Haddad disse que irá manter o uso de câmeras em uniformes dos policiais paulistas. O projeto Olho Vivo foi iniciado em 2021, com a instalação de câmeras corporais que gravam a rotina de trabalho dos agentes de segurança. O candidato lembrou que a medida reduziu os índices de letalidade policial e também de morte de policiais. "É para proteger a vida do policial, do cidadão, do trabalhador", declarou.

O petista destacou também o Dia do Nordeste e lembrou ações de quando foi ministro da Educação no governo Lula que ajudaram a melhorar a qualidade da educação na região, como a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Ele prometeu ainda a construção de três hospitais-dia na região de Campinas e um bilhete único metropolitano para os deslocamentos entre a capital paulista e Campinas.



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Fernando Haddad afirmou que manterá câmeras em uniformes da polícia, caso seja eleito no dia 30

■ CORRIDA AO PLANALTO

Desde 1955, o candidato que vence no estado chega à Presidência. De olho nessa evidência e no segundo maior colégio eleitoral do país, os dois adversários reforçam estratégia por aqui

Os desafios de Bolsonaro e Lula para vencer em Minas

Resumo Minas Gerais é o segundo maior colégio eleitoral do país e, desde 1955, o candidato que vence no estado chega à Presidência. De olho nessa evidência e no segundo maior colégio eleitoral do país, os dois adversários reforçam estratégia por aqui. O governador atual, Alexandre Gusmão (PSD), enfrenta uma disputa acirrada com o ex-governador Fernando Costa (PSD) e o ex-governador Paulo Roberto Costa (PSD). A disputa é considerada uma das mais importantes do país, pois o vencedor pode ser o primeiro-ministro do Brasil. O governador atual, Alexandre Gusmão (PSD), enfrenta uma disputa acirrada com o ex-governador Fernando Costa (PSD) e o ex-governador Paulo Roberto Costa (PSD). A disputa é considerada uma das mais importantes do país, pois o vencedor pode ser o primeiro-ministro do Brasil.



Aliados de peso na reta final



Especialistas divergem sobre governador

Os especialistas divergem sobre quem será o governador de Minas Gerais em 2022. Alguns acreditam que o atual governador, Alexandre Gusmão (PSD), será reeleito. Outros acreditam que o ex-governador Fernando Costa (PSD) ou o ex-governador Paulo Roberto Costa (PSD) serão reeleitos. A disputa é considerada uma das mais importantes do país, pois o vencedor pode ser o primeiro-ministro do Brasil.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 2 a 5